

Roteiro para Preenchimento de Parecer Consubstanciado (CEP)

Identificação do Projeto

Título da Pesquisa: Efetividade das Políticas Públicas de formação esportiva: A atuação do PELCI junto à comunidade Manauara.

Pesquisador Responsável: Yan Carlos Souza da Silva

Área Temática: Ciências da Saúde.

Versão: 1

Instituição Proponente: PPGCIMH – PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO.

Patrocinador Principal: Financiamento próprio.

Dados do Parecer

Apresentação do Projeto/Resumo:

De acordo com informações preenchidas no formulário em 30/09/2025, 21h17, seguem informações gerais sobre o projeto em análise:

Introdução:

O esporte tem conquistado novos sentidos nas últimas décadas, emergindo como um dos fenômenos de maior projeção global e integrando-se profundamente ao cotidiano das pessoas. Impulsionado pela facilidade de conquistar audiência, praticantes e consumidores, o esporte se configura para ampliar o número de envolvidos, evidenciando o surgimento de novas entidades organizadoras, sejam instituições esportivas privadas ou programas governamentais que disponibilizam a prática sem custo, favorecendo sua democratização e a inserção ampla da população (Andrews; Ritzer, 2007; Rodríguez Díaz, 2008). O esporte manifesta-

se em diversos contextos e formas, conforme as análises de Heinemann (1999), que o classifica a partir de cinco principais organizações esportivas. A primeira, o esporte não-organizado, caracterizado pela prática informal e autogerida, sem intervenção institucional. A segunda corresponde às organizações esportivas públicas, vinculadas ao dever do Estado de garantir o acesso ao esporte, muitas vezes em parceria com entidades civis. O terceiro tipo são as organizações secundárias, como ONGs e instituições, que incluem o esporte como meio para atingir objetivos sociais mais amplos. Em seguida, há as organizações comerciais, voltadas à oferta esportiva por meio do mercado, com foco na autonomia dos praticantes e práticas como academias e escolas de esportes. Por fim, os clubes esportivos mantêm raízes associativas e competitivas, mas hoje convivem com a profissionalização e a concorrência do setor privado. Com base na segunda organização proposta por Heinemann (1999), no Brasil, destaca-se o Programa Segundo Tempo, que utiliza espaços escolares e públicos para oferecer esporte educacional a crianças e jovens. No caso do Amazonas, recentemente, o artigo 1º da lei nº 6.306, de 19 de julho de 2023, instituiu o Programa Esporte e Lazer na Capital e Interior (PELCI), cujo objetivo é fomentar o esporte de base e promover a inclusão social, consolidando a conexão entre legislação, estrutura institucional e efetiva democratização do acesso ao esporte em todo o território (Amazonas, 2023). De acordo com Starepravo, Souza e Marchi Júnior (2011), compete ao poder público a formulação das diretrizes governamentais direcionadas aos distintos segmentos sociais. São os representantes escolhidos por meio de votação, ou designados para a gestão estatal, que, articulados em estruturas políticas, atuam na definição de prioridades para a distribuição dos bens públicos, os quais são arrecadados da sociedade e que a ela deveriam ser devolvidos de maneira equitativa, por intermédio de ações e serviços coletivos (Linhales, 1998). Apesar de ser impulsionado pelo esporte profissional, o fenômeno esportivo tem atraído um número crescente de espectadores e participantes, que reinventam espaços de interação social e ampliam seus significados. Além de formar atletas, o esporte é cada vez mais reconhecido como uma opção de lazer e ganha valor educacional, não apenas para uma elite ou

para aqueles que alcançam alto desempenho, mas para todos os indivíduos que dele participam ou o acompanham (Galatti, 2010). A Lei Geral do Esporte (Lei nº 14.597/2023) estabelece que a formação esportiva deve garantir o acesso de crianças e adolescentes à prática esportiva desde os primeiros anos, por meio de ações planejadas, educativas, culturais, lúdicas e inclusivas. Essa formação se estrutura em três etapas interligadas: a vivência esportiva, que proporciona o contato inicial com diferentes movimentos e práticas corporais de forma ampla e prazerosa; a fundamentação esportiva, que aprofunda o conhecimento sobre o esporte e promove a autodeterminação; e a aprendizagem da prática esportiva, que organiza, de maneira sistemática, o ensino de técnicas, táticas, regras e fundamentos de diversas modalidades. Além disso, a LGE garante a proteção dos direitos dos menores de idade, estabelecendo limites e condições para sua participação em competições, sempre com autorização e presença da família. Com isso, a legislação fortalece a formação esportiva como um processo pedagógico que contribui para o desenvolvimento integral e a formação cidadã dos jovens. O Ministério do Esporte implementa, por exemplo, o Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) e o Programa Segundo Tempo (PST), que articula políticas públicas com participação social, reforçando o esporte enquanto direito e promovendo uma gestão participativa e descentralizada. No o Amazonas, a Secretaria de Estado do Desporto e Lazer (SEDEL), com a missão de formular, implementar e executar políticas voltadas ao desporto, lazer e juventude, amplia o alcance dessas diretrizes à realidade local, estimulando a prática esportiva, paradesportiva e recreativa em todas as faixas etárias (Assembleia Legislativa Do Estado Do Amazonas, 2019, p. 11–12). O PELCI está respaldado por essas diretrizes institucionais que visam à promoção do acesso ao esporte como um direito social e à melhoria da qualidade de vida da população atendida. Porém é possível observar uma lacuna no que se refere à avaliação de sua efetividade prática nos contextos locais. A ausência de estudos que analisem de forma mais aprofundada a correspondência entre as diretrizes documentais e a execução do programa no campo evidencia a necessidade de uma investigação mais sistemática. Diante disso, questiona-se como o PELCI se efetiva como política

pública de formação esportiva na cidade de Manaus, considerando sua organização e as percepções de professores e beneficiários?

Hipótese: A efetividade do PELCI enquanto política pública de formação esportiva em Manaus está diretamente relacionada à coerência entre suas diretrizes institucionais e a prática pedagógica desenvolvida nos núcleos, de modo que a participação contínua no programa contribui positivamente para a formação esportiva, inclusão social e engajamento dos beneficiários

Desenho da Pesquisa: Problema da Pesquisa Apesar da criação do Programa Esporte e Lazer na Capital e Interior (PELCI) como política pública voltada à democratização do acesso ao esporte no Amazonas, ainda existe uma lacuna de estudos que avaliem sua efetividade prática em Manaus. Isso gera o questionamento: como o PELCI se efetiva como política pública de formação esportiva na cidade, considerando sua organização e as percepções de professores e beneficiários? Justificativa O PELCI representa uma iniciativa estratégica do Estado do Amazonas para ampliar o acesso ao esporte, com potencial de promover inclusão social e formação esportiva. Entretanto, a ausência de análises sistemáticas sobre sua implementação e resultados limita a compreensão de seu impacto real junto à comunidade. Avaliar sua efetividade é fundamental para verificar a coerência entre diretrizes institucionais e a prática, além de fornecer subsídios para o aprimoramento das políticas públicas esportivas locais. Objetivo Geral Analisar a efetividade do PELCI enquanto política pública de formação esportiva em Manaus. Objetivos Específicos Analisar o perfil organizacional do PELCI. Investigar o perfil pedagógico do programa a partir da atuação de professores e estagiários. Identificar efeitos percebidos por beneficiários, professores e responsáveis. Verificar a relação entre o PELCI e o esporte de rendimento. Metodologia Pesquisa qualitativa, descritiva e comparativa. Duas etapas: análise documental + coleta de dados em campo (questionário e entrevistas). Instrumentos Questionários abertos para beneficiários. Entrevistas semiestruturadas com professores, gestores e estagiários. Documentos oficiais da SEDEL e do PELCI. População Professores,

gestores, estagiários e beneficiários vinculados ao PELCI em Manaus. Amostra Aproximadamente 5 a 10 professores e 40 a 50 beneficiários, distribuídos entre diferentes núcleos. Seleção intencional de voluntários que atendam aos critérios de inclusão. Critérios de Inclusão Professores: vínculo com o PELCI há pelo menos 6 meses e graduação em Educação Física. Beneficiários: participação mínima de 6 meses no programa. Critérios de Exclusão Envolvimento inferior a 6 meses no programa. Professores apenas administrativos (sem contato com as atividades práticas). Beneficiários com frequência inferior a 50%. Participação simultânea em programas sociais semelhantes. Dificuldade de compreensão da língua portuguesa. Análise dos Dados Análise de conteúdo (Bardin, 2011) em três fases: Pré-análise: leitura flutuante e definição de categorias. Exploração do material: codificação e categorização. Tratamento, inferência e interpretação: cruzamento entre documentos e percepções. Apoio do software IRAMUTEQ para análise textual.

Metodologia Proposta:

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, descritiva e comparativa, dividida em duas etapas, a primeira uma pesquisa documental com base em documentos oficiais da Secretaria de Desporto e Lazer do Amazonas (SEDEL), legislações federais e estaduais, a segunda etapa será uma coleta de dados por meio de entrevista semiestruturada com os professores, gestores e estagiários e questionário com perguntas abertas para os beneficiários. Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. De acordo com Gil (2008), a pesquisa documental utiliza materiais que ainda não receberam análise detalhada ou que podem ser reelaborados conforme os objetivos propostos.

Metodologia de Análise dos Dados: A análise dos dados documentais e de campo seguirá as três fases propostas por Bardin (2011). Na primeira etapa, a pré-análise, será realizada a leitura flutuante dos documentos institucionais e das

respostas dos questionários, com o objetivo de promover a familiarização com o conteúdo. Em seguida, serão formuladas hipóteses iniciais e definidas as unidades de registro e as categorias de análise, tomando como referência as questões presentes nos instrumentos de coleta de dados, mas mantendo abertura para a emergência de novas categorias com base em sentidos afins. Na segunda etapa, correspondente à exploração do material, os textos serão fracionados em unidades de registro (palavras, frases ou parágrafos) e codificados conforme as categorias previamente estabelecidas. A partir disso, proceder-se-á à categorização sistemática, com a contagem de frequência e a identificação de padrões e temas recorrentes. Por fim, na terceira etapa, tratamento dos resultados, inferência e interpretação, os dados quantitativos (frequências) e qualitativos (conteúdos) serão interpretados à luz dos objetivos da pesquisa, permitindo a comparação entre a proposta documental do PELCI e as percepções dos participantes. Tal procedimento buscará revelar coerências, lacunas e potencialidades na efetividade do programa enquanto política pública voltada à formação esportiva. Para auxílio na análise dos dados obtidos na pesquisa de campo, será utilizado o software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), um programa de código aberto ancorado no software R, desenvolvido em 2009 na França e utilizado no Brasil a partir de 2013. Esse recurso permite diferentes formas de tratamento estatístico de dados textuais, contribuindo significativamente para a análise das entrevistas com os professores, bem como das respostas do questionário aberto aplicado aos alunos (CAMARGO e JUSTO, 2013). Por fim, a interpretação buscará integrar os dados em um contexto mais amplo, conforme orienta Gil (2008), produzindo uma compreensão mais profunda sobre o fenômeno estudado.

Participantes: A população deste estudo abrange todos os sujeitos que estejam diretamente ligados ao PELCI - Programa Esporte e Lazer na Capital e Interior. Será composta por aproximadamente cinco a dez professores e de quarenta a cinquenta beneficiários, distribuídos entre os diferentes núcleos do PELCI em Manaus.

Critérios de Inclusão:

Professores participantes: estar vinculado ao Programa Esporte e Lazer na Capital e Interior (PELCI) há pelo menos seis meses, possuir graduação em Educação Física;

Beneficiários: é necessário estar vinculado ao projeto há pelo menos seis meses.

Critérios de Exclusão:

Participantes: com tempo de envolvimento inferior a seis meses no programa;

Professores: que atuem exclusivamente em funções administrativas, sem contato direto com as atividades práticas;

Beneficiários: cuja frequência às atividades seja inferior a 50%; pessoas que participem simultaneamente de outros programas sociais com perfil semelhante; e indivíduos que não tenham domínio suficiente da língua portuguesa para compreender e responder adequadamente aos instrumentos de coleta de dados.

Cronograma de Execução:**Etapas 1 – Planejamento e Preparação (agosto/2025 a julho/2026)**

Atividades e Períodos correspondentes:

- Reuniões para planejamento inicial e replanejamento: agosto/2025, setembro/2025 e outubro/2025.
- Reuniões de orientação: agosto/2025 a janeiro/2026 e retomada em abril/2026, maio e julho/2026.
- Apropriação dos referenciais teóricos: agosto/2025 a novembro/2025.
- Levantamento e Análise documental: agosto a novembro/2025 e fevereiro/2026,
- Contato com a SEDEL e núcleos do PELCI: dezembro/2025 a janeiro/2026.
- Identificação e seleção dos participantes: fevereiro e março/2026.

- Elaboração e finalização dos instrumentos: novembro e dezembro/2025, fevereiro e março/2026.
- Submissão ao Comitê de Ética (CEP/UFAM): abril/2026.
- Ajustes após recomendações do CEP: julho/2026.

ETAPA 2 – Execução e análise (agosto/2026 a julho/2027)

- Atividade e períodos correspondentes:
- Aplicação dos questionários: agosto/2026.
- Organização e tabulação dos dados: setembro a outubro/2026.
- Análise qualitativa dos dados: outubro e novembro/2026.
- Cruzamento dos dados com documentos do PELCI: novembro a dezembro/2026.
- Redação de capítulos e resultados: dezembro/2026 a março/2027.
Defesa parcial do projeto: agosto/2026.
- Revisões ajuste da escrita final: abril a julho/2027.
- Entrega de dissertação final: julho/2027.

Orçamento Financeiro: Prever os custos totais, sem necessidade de descrições detalhadas – exceto se há elementos na descrição de gastos que possam ter possíveis óbices éticos, enumerando-os. Indicar se o financiamento será custeado por alguma fonte público/privada ou se serão recursos próprios. Se não houver descrição de custos, indicar, como “Não apresentado”.

- Impressão de questionários e materiais de coleta - 100,00
- Gravação e transcrição de entrevistas - 200,00
- Transporte para visitas aos núcleos do PELCI - 250,00
- Compra de materiais de escritório (canetas, fichas, pastas) - 80,00
- Lanche para participantes durante aplicação de questionários - 100,00
- Fotocópias de documentos e relatórios oficiais - 70,00
- Valor total: R\$ 800,00

Objetivos da Pesquisa

De acordo com informações preenchidas no formulário em 30/09/2025, 21h17, os objetivos descritos são:

Objetivos Primário: Analisar a efetividade do PELCI enquanto política pública de formação esportiva em Manaus, a partir da análise documental, organizacional e das percepções de professores e beneficiários.

Objetivos Secundários: Analisar o perfil organizacional do PELCI, considerando diretrizes legais, pedagógicas e abrangência territorial.

Avaliação dos Riscos e Benefícios

De acordo com informações preenchidas no formulário em 30/09/2025, 21h17, os riscos e benefícios da pesquisa são:

Riscos: Exposição de dados pessoais: durante entrevistas e questionários, participantes podem compartilhar informações sensíveis. Constrangimento emocional: perguntas sobre experiências no programa podem gerar desconforto em alguns beneficiários ou professores. Risco de identificação: mesmo garantindo anonimato, em núcleos pequenos pode haver possibilidade de reconhecer participantes. Perda de adesão: beneficiários ou professores podem desistir de participar, reduzindo a amostra. Viés de respostas: participantes podem responder de forma a “agradar” ou proteger a imagem do programa, prejudicando a fidedignidade dos dados.

Benefícios: Produção de conhecimento científico sobre a efetividade de políticas públicas de esporte, preenchendo uma lacuna de estudos no Amazonas. Subsídios para o aprimoramento da gestão do PELCI, podendo contribuir para ajustes organizacionais e pedagógicos. Apoio na formulação de novas políticas públicas de esporte e lazer, reforçando a democratização do acesso e a inclusão social. Contribuição para a valorização do esporte como ferramenta de formação cidadã, qualidade de vida e inclusão.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa

O projeto não se faz presente em nenhum programa de extensão ou iniciação científica. Sendo assim o responsável principal pelo estudo é o autor do mesmo “Yan Carlos Souza dos Santos”, sendo o único pesquisador. De acordo com os dados apresentados e analisados há significativa coerência entre os mesmos, exceto que ao apresentar o formulário a Comissão de Ética, houve diminuição dos objetivos secundários do estudo.

Considerações sobre os Termos de Apresentação Obrigatória

Verificar adequação ou inadequação de itens obrigatórios, sempre tendo como respaldo a Res. 466/2012 e Res. 510/2016-CNS. Os principais materiais a serem analisados são:

- Carta de Anuência (quando aplicável)
- TCLE/TALE (Termos de Consentimento/Assentimento)
- Instrumentos de pesquisa (questionários, entrevistas etc.)
- Cronograma
- Brochura do Pesquisador/Trabalho Completo

Sempre apresentar o nome do documento anexado e a data de *upload*, exemplo:

1. Instrumentos de pesquisa. Necessita de apresentação no trabalho, mesmo que de forma resumida. Apresentado no documento em 30/09/2025, às 21h17
2. Carta de anuência. Necessita de apresentação no trabalho. Apresentado no documento em 30/09/2025, às 21h17.

Recomendações

1. SUGERE-SE inserção do(a) respectivo(a) *professor(a) orientador(a)* como membro da equipe de pesquisa deste projeto, para além do que consta em

Projeto Detalhado/Brochura Investigador de 30/09/2025, submetido às 21h17.

2. SUGERE-SE inserção dos questionários descritos na pesquisa, mesmo que de forma resumida ou fictícia. Em Projeto Detalhado/Brochura Investigador. Submetido em 30/09/2025 às 21h17.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações

O presente protocolo apresenta as seguintes inadequações que devem ser sanadas:

SOLICITA-SE inclusão de carta de anuência para realização da Pesquisa, com base na Res. 466/2012 e Res.510/2016-CNS.

Comentários à Critério do CEP

O pesquisador responsável tem 30 dias para responder a este parecer, RESPONDENDO a TODAS as PENDÊNCIAS, conforme as determinações da NORMA OPERACIONAL n ° 001/2013, e deve implementar as alterações no PROTOCOLO DE PESQUISA NA PLATAFORMA BRASIL, de forma a gerar novo arquivo, PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO, com as alterações. Reiteramos atenção à possível necessidade de READEQUAR O CRONOGRAMA NA RESPOSTA, assegurando que o contato com os participantes somente ocorra após a aprovação do protocolo pelo Sistema CEP/CONEP.

Documentos consultados

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados

Tipo de Documento	Nome do Arquivo	Data da Postagem
Brochura Completa	YAN_CARLOS_SOUZA_DA_SILVA3.pdf	30/09/2025
TCLE (Amostra	TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.PDF	30/09/2025
TCLE (Pais ou responsáveis)	TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.PDF	30/09/2025
TALE	TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.PDF	30/09/2025

Situação do Parecer

Selecionar uma das opções:

- Aprovado
- Com Pendências X
- Não Aprovado
- Retirado

Pâmela do Nascimento Mesquita

Manaus, 10/10/2025.